

[Discurso proferido pelo Presidente da República de Cuba, Fidel Castro Ruz, no comício de inauguração do Curso de Formação Emergente de Professores Integrais de Ensino Secundário, no Teatro "Carlos Marx", a 9 de Setembro de 2002 \[1\]](#)

Data:

09/09/2002

Sr. Ministro de Relações Exteriores da Malásia;

Sr. Ministro de Saúde Pública de Honduras;

Sr. Representante da UNESCO em Cuba;

Professores e alunos da escola «Presidente Salvador Allende»

Compatriotas:

Agradeço imenso a amável e generosa carta do Diretor Geral da UNESCO, senhor Koichiro Matsuura, recebida em dias recentes, onde nos informa textualmente: "na reunião realizada em Paris de 1º até 5 de julho de 2002, o Júri do Prémio Internacional de Alfabetização Internacional decidiu outorgar uma menção honorífica do Prémio Internacional «Rei Sejong» ao Processo de alfabetização da mídia; uma alternativa para países subdesenvolvidos, de Cuba."

É um grande incentivo essa menção honorífica para o nosso país, pela nossa modesta contribuição à luta contra o analfabetismo que açoita grande parte dos países do Terceiro Mundo; um doloroso e cruel problema que, se a comunidade internacional quiser, tem uma solução muito simples, sumamente econômica e absolutamente possível. Esse método, pensado inicialmente para combater o analfabetismo no Níger, onde atinge mais de 80 por cento, está elaborado já em cinco línguas.

Agradeço também, de maneira especial, as calorosas palavras do representante da UNESCO em Cuba, senhor Francisco José Lacayo Parajón, cumprindo as instruções do Diretor Geral da UNESCO, que lhe pediu para que nos entregasse a Menção Honorífica num ato público ontem, 8 de setembro, «Dia Internacional da Alfabetização», e nós lhe solicitamos que o fizesse hoje, em que tínhamos programado reunir-nos para inaugurar uma grande instituição docente e um curso para milhares de jovens destinados a um importante programa educacional.

Também devo exprimir que para o nosso povo tem sido uma grande honra receber a visita do ministro de Saúde Pública de Honduras, que deseja expressar seu reconhecimento pela colaboração fornecida na luta contra o dengue em seu país, uma coisa que para nós constitui simplesmente um dever elementar para com o povo hondurenho e para com outros povos irmãos da América Latina e do mundo.

O povo cubano estimará extraordinariamente o gesto nobre que isso representa, o que irá multiplicar seu espírito de cooperação com esse povo que, nas lutas pela nossa independência contra o colonialismo, albergou com hospitalidade e simpatia muitos dos nossos mais brilhantes e destacados chefes militares e políticos.

Tudo tem acontecido esta noite de forma casual, sem que os organizadores deste comício o tivessem esperado ou programado previamente, mas tem contribuído para dar-lhe mais brilho e conteúdo à atividade.

Há 72 horas eu disse como surgiu a idéia dos Professores Integrais Emergentes para Secundária Básica (Liceu). Hoje, ao inaugurar este curso de formação de professores desse tipo, sinto uma emoção especial.

Procedentes da escola "Presidente Salvador Allende", que há dois anos atrás estava nas ruínas, graduaram-se no passado 2 de setembro 3 526 professores emergentes de primária, e nesse dia precisamente, nesta mesma escola, alargada até a sua capacidade original de 4 500 alunos, totalmente renovada, restaurada e equipada com os meios educativos mais modernos, começaram suas aulas 4 542 jovens recém formados de bacharelato, incluídos 134 técnicos médios com décima segunda classe de escolaridade, procedentes de toda a ilha, chamados a participar na transformação mais radical do ensino secundário que tenha acontecido no nosso país ou em qualquer outro sítio.

Dirigem esta Escola de nível universitário um decano, 5 vice-decanos, o secretário docente, o diretor do Centro de Informação Pedagógica, o diretor de Residência Estudantil, e as secretárias do Partido e da Juventude, todos eles de grande autoridade e prestígio como pedagogos.

O coletivo de professores está integrado por 412 eminentes e experimentados professores, dos quais: 44 são Doutores, 92 Masters em Ciências, 27 Titulares, 60 Professores Auxiliares e 189 de outras categorias docentes. Entre eles 218 ostentam a militância do Partido e 71 a da União de Jovens Comunistas. Eles, igual do que os alunos, procedem de todas as províncias do país.

Dos alunos, 3 242 procedem de Institutos Pré-universitários no Campo, 458 de Pré-universitários Pedagógicos, 456 de Pré-universitários urbanos, 252 de Pré-universitários Vocacionais de Ciências Exatas e 134 do Ensino Técnico-Profissional.

Desse total de novos "Valentes", 2 440 são filhos de operários, 1 252 de profissionais, 695 de camponeses e 155 de militares. Um número elevado deles, 2 575 são membros da União de Jovens Comunistas.

Regem-se por um regulamento rigoroso. Cursarão estudos intensivos, incluída a prática docente. Receberão 2 234 horas de aulas de formação geral, preparação metodológica e prática docente. Receberão adicionalmente 72 horas de Educação Física como cadeira obrigatória. Terão a seu dispor 40 minutos diários para o esporte, que será optativo, além das horas dedicadas à educação física.

Na área docente a escola dispõe de 145 salas de aula com uma capacidade de 30 estudantes por sala de aula, equipadas com um televisor de 29 polegadas, uma aparelhagem de vídeos e um computador cada uma; também 10 laboratórios de computação com 15 computadores por laboratório, instalados em rede; 6 laboratórios de Ciências Naturais, duas oficinas de Ensino para o Trabalho, 5 bibliotecas, 16 locais para os professores, 2 locais de circuitos de televisão, um teatro, um ginásio e um Centro de Informação Pedagógica.

O tempo de preparação ao longo de quase um ano será bem superior ao do primeiro curso de "Valentes". Logo depois de terem sido formados como Professores Emergentes, um grande número deles exercerá durante um curso completo nas Escolas Secundárias da Capital, e lá aplicarão junto dos professores atuais os ensinamentos que emanem das escolas experimentais "Yuri Gagarin" e "José Martí", reintegrando-se depois às Secundárias Básicas de suas respectivas províncias, com grande preparação e experiência.

Ao mesmo tempo, os Institutos Superiores Pedagógicos de cada província formarão com o mesmo

programa de estudos outros 3 000 jovens como Professores Emergentes de Secundária Básica.

Em um prazo de 5 anos, ter-se-ão formado mais de 30 mil jovens como docentes bem preparados, que continuarão seus estudos superiores ao mesmo tempo que trabalhem como professores de Secundária Básica sob a nova conceição.

O número de adolescentes que cursam esse nível ascende atualmente no nosso país a meio milhão. É por isso que estes passos serão de grande transcendência para a revolução educacional de nossa Pátria.

A escola "Presidente Salvador Allende", verdadeira Faculdade Pedagógica, será um modelo que deixará marcas indeléveis na história da educação em nosso país.

A composição social e étnica dos alunos desta nova instituição é exemplar. Apraz-nos ir avançando para uma sociedade de plena igualdade, eqüidade e justiça, e que qualquer resíduo de discriminação objetiva, derivada de séculos de escravidão e pobreza, que conduziu a que apenas uma parte da população desfrutasse de educação, cultura e riqueza, seja apagada para sempre.

Jovens "Valentes" de todas as províncias orientais, centrais e ocidentais aqui presentes; filhos de operários e camponeses, de trabalhadores manuais e intelectuais, forjadores de uma pátria "Com todos e para o bem de todos" no mais cabal sentido da frase de Martí, que traduzida ao conceito dos tempos que nos coube viver, significa literalmente uma Pátria socialista, da mesma forma que o seu conceito de "Pátria é humanidade", é a mais bela expressão de um profundo sentimento internacionalista: felicito-os pelo seu ingresso nesta escola e o início do curso.

Os jovens da nossa geração não conheceram nada parecido, e muitos morreram por um futuro melhor e mais digno de seu povo. Vocês constituem, junto de outras centenas de milhares que como vocês estudam, trabalham, defendem a Pátria ou prestam serviços internacionalistas, o melhor fruto daqueles sacrifícios.

De vocês temos esperado, e em vocês temos sempre encontrado a tenacidade e o heroísmo que conduzem à vitória.

Que cada nova geração esteja mais preparada para os grandes desafios do futuro que lhe esperam à nossa Pátria e a toda a humanidade, é o mais profundo anseio de todos os revolucionários cubanos. Em cada minuto de suas vidas devem ter presente a grande responsabilidade que a Pátria e a Revolução coloca em vocês: logo, estudar com esmero e cumprir com honra o dever. Muito em breve entrar em ação, apoiar o esforço dos nossos educadores para encarar os obstáculos e dificuldades atuais nas secundárias básicas. Depois, sem descanso nem trégua, continuar a luta por uma cultura geral integral para o nosso povo.

Seguiremos adiante vitoriosamente, demonstrando que, nas condições sem precedentes e extremamente difíceis em que tem tido que lutar nosso povo heróico, o impossível é possível.

Pátria ou Morte!

Venceremos!

(Versiones Taquigráficas - Consejo de Estado)

inauguracao-do-curso-de-formacao-emergente-de-professores?height=600&width=600

Links

[1] <http://www.comandanteenjefe.info/pt-pt/discursos/discurso-proferido-no-comicio-de-inauguracao-do-curso-de-formacao-emergente-de-professores>